

USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CONTÁBEIS: PERCEPÇÃO DOS CONTADORES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO¹

USE OF INFORMATION TECHNOLOGY IN ACCOUNTING SERVICES: PERCEPTION OF ACCOUNTANTS IN CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

Oscar Luiz da Silva²
Mauricéia Carvalho Nascimento³
Wilton Alexandre de Melo⁴
Ilcleidene Pereira de Freitas⁵
Josimar Farias Cordeiro⁶

<https://doi.org/10.52292/j.eca.2024.4472>

Fecha recepción: 11/10/2023
Fecha aceptación: 25/03/2024

Resumo

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a percepção dos contadores do Cariri Ocidental Paraibano, quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. Quanto aos aspectos metodológicos, caracterizou-se

¹ Esta é a versão ajustada do trabalho de conclusão de curso apresentado no semestre 2023.1 no Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde o mesmo, a partir dos ajustes de banca, foi inscrito e apresentado no dia 26 de agosto de 2023 no V Simpósio de Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco (SIMPCONT/UFRPE), tendo recebido indicação de fast track para a Revista Escritos Contables y de Administración.

² Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil. E-mail: oscar.silva@aluno.uepb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3357-6813>.

³ Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil. E-mail: mauriceiasume@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4271-7643>.

⁴ Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil. E-mail: wiltoncongo@servidor.uepb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1815-4959>.

⁵ Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil. E-mail: ilcleidene@servidor.uepb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1589-6511>.

⁶ Departamento de Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil. E-mail: josimar.cordeiro@servidor.uepb.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7861-3953>.

como um estudo de casos múltiplos com coleta de dados mediante aplicação de questionário. Os resultados apontaram que ocorreram mudanças com o uso da Tecnologia da informação e suas ferramentas de automação, que causaram uma melhoria na qualidade dos serviços prestados. Foi consenso entre os profissionais que a Tecnologia da Informação ajudou no crescimento tanto do escritório, como em seu próprio crescimento profissional, onde as rotinas automatizadas, a agilidade na geração e repasse das informações, a maior interação entre escritório e cliente foram os benefícios mais citados. Foi possível observar, também, uma melhoria nos meios de divulgação dos serviços prestados fazendo com que se alcance um público maior, sendo o *marketing* digital um aliado estratégico.

Palavras chave: tecnologia da informação, serviços contábeis, Cariri Ocidental Paraibano.

Abstract

The aim of this study was to identify the perception of the accountants in Cariri Ocidental Paraibano on the use of information technology in accounting services. In terms of methodology, it was characterized as a multiple case study using a questionnaire for data collection. The results showed that the use of information technology and its automation tools have brought changes, which have led to an improvement in the quality of services provided. There was a consensus among the professionals on how information technology has helped both the firm and their own professional growth, with automated routines, agility in generating and sharing information, and greater interaction between the firm and the client being the most cited benefits. It was also possible to observe an improvement in the means of advertising the services provided, making it possible to reach a wider audience, with digital marketing being a strategically.

Keywords: information technology, accounting services, Cariri Ocidental Paraibano.

JEL: M41.

1. Introdução

A Contabilidade pode ser definida como um instrumento voltado à gestão e controle, cujo objetivo é produzir informações sobre os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio das entidades. Sua finalidade é registrar os fatos ocorridos e produzir informações a fim de planejar e controlar as ações de determinada entidade (Gonçalves e Baptista, 2011). Toda entidade, nos dias atuais, necessita dos serviços desse profissional para que estas informações cheguem até os administradores de forma clara e precisa.

Para Montoto (2014) a Contabilidade é definida como sendo uma ciência social a qual possui as funções administrativa e econômica. Através dela, pode-se entender a situação do patrimônio em determinado momento, assim como as suas variações e os efeitos da administração sobre este patrimônio.

O contador é visto como a figura essencial na transmissão de informações confiáveis, sabendo a influência que estas informações causam na administração da empresa e no processo de continuidade e crescimento da mesma. No entanto, assim como em outros setores, a tecnologia da informação tem sido uma grande aliada do profissional contábil, mudando a forma de gerar e repassar estas informações, causando uma agilidade nos processos e produzindo vários impactos na sua atuação (Cordeiro e Duarte, 2006).

Com o crescente avanço das ferramentas de automação dos processos, o papel do profissional contábil na sociedade vem passando por várias transformações e, nessa onda digital, as demandas dos clientes também se modificaram, onde os mesmos deixaram de enxergar os contadores como meros escriturários e passaram a reconhecê-los como aliados estratégicos do negócio (Asplan Sistemas, 2019).

Segundo Breda (2019), a tecnologia da informação pode causar impacto na prestação de serviços do profissional contábil, onde a mesma proporcionou a integração de dados com o cliente, fazendo com que as informações sejam compartilhadas de forma mais rápida. O suporte e a facilidade em cumprir as obrigações fiscais juntamente com um diagnóstico financeiro mais preciso, permite que relatórios completos sejam elaborados de forma ágil, causando uma otimização do tempo e acarretando a diminuição da ocorrência de erros.

Com a chegada da quarta revolução industrial, novas demandas e novos modelos de negócios surgiram, transformando a economia em nível mundial, sendo de extrema importância que os profissionais da área busquem se adaptar a este novo cenário, sabendo que com as estas constantes atualizações, o mercado se torna cada vez mais competitivo (Xavier et al., 2020).

É possível encontrar diferentes trabalhos que tratam da relação entre a contabilidade e a tecnologia da informação. De Araújo et al. (2018), objetivaram expor aspectos do impacto da Tecnologia da Informação na evolução das Ciências Contábeis. Buscou, também, elucidar fatos que contribuíram para tal evolução, além, de apresentar os recursos tecnológicos dos quais dispõem e como são utilizados. Observou-se que, embora necessária à execução de atividades ligadas à contabilidade, possuir tecnologias de ponta não exige o profissional de deter profundo conhecimento, pois de nada serviria excelentes recursos tecnológicos, enquanto o profissional não for capaz de analisar as informações geradas.

Por sua vez, Pinheiro e Cruz (2022), realizou sua pesquisa com o objetivo de identificar os reflexos ocasionados pela contabilidade 4.0 na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa/PB. Os resultados obtidos apontaram que, quanto ao uso das ferramentas de automação, mais de 95% da amostra afirmaram possuir alguma tecnologia em seu trabalho, sendo a certificação digital, a gestão de folha de pagamento, o armazenamento em nuvem e a utilização de ERP's (*Enterprise Resource Planning*) as mais recorrentes. A automação por robôs (*Robotic Process Automation – RPA – da sigla em inglês*) ainda é uma realidade para poucos no ramo contábil na cidade de João Pessoa/PB. Conforme indica a amostra, apenas 19% dos escritórios se beneficiam com este recurso.

O estudo de Oliveira e Souza (2016), objetivou verificar, com base na opinião dos profissionais contábeis do município de Tangará da Serra/MT, os impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores. O estudo evidenciou que há utilização da Tecnologia da Informação pelos escritórios e profissionais contábeis, promovendo a agilidade do trabalho, reduzindo os riscos de fraude e demandando a requalificação dos profissionais. Percebeu-se, também, a necessidade de conscientização dos empresários para a importância da adequação a essa nova realidade de modo a facilitar o trabalho do contador.

Diante do exposto, o presente trabalho possui como objetivo identificar a percepção dos contadores do Cariri Ocidental Paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação na prestação de serviços contábeis.

Para isso, se tornou importante o desenvolvimento de estudos de caso ou de casos múltiplos de modo que aspectos referentes ao perfil e processo de percepção de determinados objetos de estudo, a exemplo do presente neste, fossem analisados com maior profundidade.

O presente tema se justifica por trazer contribuições no contexto regional, no que diz respeito ao meio acadêmico e profissional, mostrando como os

contadores e escritórios de contabilidade do Cariri Ocidental Paraibano estão incluindo essas tecnologias em seu cotidiano, já que estes recursos ao serem utilizados junto com a experiência profissional, poderão proporcionar melhorias no desempenho e resultado das atividades exercidas. A presente pesquisa, portanto, é relevante pois contribui para o entendimento do novo ambiente que vem se definindo nos escritórios de contabilidade para os prestadores de serviços contábeis do ambiente de estudo e de outras localidades, contribui para a geração de conhecimento no âmbito científico, bem como para os usuários dos serviços.

Além desta introdução, a pesquisa está estruturada com Referencial teórico, que por sua vez está subdividido em um tópico referente a aspectos da contabilidade, um tópico abrangendo as principais tecnologias utilizadas na área contábil, Procedimentos Metodológicos, Análises e Discussão dos Resultados e as Considerações Finais.

2. Referencial Teórico

2.1. Contabilidade enquanto instrumento. de gestão e tomada de decisão

De acordo com a Resolução [R] 774 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1994) do Brasil, o objeto da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Ainda, de acordo com a respectiva resolução, sob a ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da mesma e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios.

Segundo Greco et al. (2007), a contabilidade tem a função de registrar, interpretar e estudar os fatos econômicos e financeiros que afetam a situação do patrimônio de determinada pessoa física ou jurídica. A situação patrimonial é apresentada ao usuário por meio de demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades.

A contabilidade tem como finalidade assegurar o controle do patrimônio e fornecer as informações sobre a composição e variação patrimonial de determinada entidade, bem como o resultado das atividades econômicas desenvol-

vidas por ela. As informações contábeis devem mostrar aos seus usuários, uma nítida avaliação da situação patrimonial (econômica e financeira) da entidade para a tomada de decisões (Greco et al., 2007).

A mesma, por se tratar de um ramo do conhecimento que engloba a interação com a sociedade, se desenvolve, conforme a sociedade se desenvolve, e isto ocorre desde o surgimento do método das partidas dobradas, sendo este, até o presente, fundamental para o desenvolvimento do conhecimento contábil, promovendo maior eficácia aos controles do negócio (Dos Santos et al., 2020). Assim, é possível compreender que a contabilidade possui o objetivo de apresentar os demonstrativos e relatórios condizentes com as demandas dos usuários, que devem conter os elementos informativos considerados importantes para a sua correta tomada de decisão.

Para Das Neves e Viceconti (2003), são considerados usuários das informações contábeis as pessoas físicas ou jurídicas que se interessam na avaliação da situação patrimonial da entidade. Por exemplo, os acionistas de uma empresa que desejam saber se a mesma está gerando lucro ou prejuízo; Instituições financeiras, que querem avaliar o patrimônio da empresa para uma possível concessão de empréstimo; os administradores, que desejam saber como se comporta o desenvolvimento das atividades de sua empresa e qual resultado advindo das mesmas; e o Fisco, que se interessa também pelo resultado da pessoa jurídica, para o lançamento dos tributos previstos.

É necessário que se tenha o conhecimento de quem são esses usuários e quais as suas necessidades. Este processo é de extrema importância para o trabalho dos contadores e *controllers* das empresas, que possuem por prerrogativa em suas tarefas apresentar informações sobre a vida econômica da organização. Greco et al. (2009, p. 2-5) definem os usuários das informações contábeis da seguinte forma, conforme a Tabela 1:

Tabela 1. Usuários das Informações

Usuários	Características
Sócios, Acionistas e Investidores	São pessoas interessadas, na rentabilidade e segurança de seus investimentos, e necessitam, por exemplo, das seguintes informações: qual é a taxa de lucratividade propiciada ao seu investimento na empresa; a empresa oferece, a médio e longo prazos, perspectivas de rentabilidade e segurança para o investimento; existe alternativa mais adequada para o investimento.

Bancos e Financeiras	As entidades que emprestam dinheiro desejam as mesmas informações que os sócios e acionistas, mas com uma análise das informações mais distanciada e aprofundada.
Administradores, Diretores e Executivos	Seus interesses atingem um grau mais profundo de análise e frequência, porque esses usuários são responsáveis pelas tomadas de decisões que visam, principalmente, ao futuro da empresa. Mas, para proceder dessa forma, é indispensável conhecer o que aconteceu no passado e o que acontece no momento.
Governo	É com base em informações contábeis, em parte, que o Governo traça a política tributária, além de fonte de arrecadação de impostos que fornecem recursos para realização e manutenção dos serviços públicos.
Pessoas Físicas	O controle das receitas (rendimentos) e despesas é indispensável para a declaração de ajuste anual do Imposto de Renda.

Fonte: Greco et al. (2009, p. 2-5).

Cada usuário possui particularidades e interesses distintos, que conforme os avanços ocorrem, tais interesses também podem vir a ser impactados no que se refere a utilização de informações contábeis para o processo de tomada de decisão. Com isso se tornou possível a geração de informações mais assertiva, uma vez que, por exemplo, a inserção de ferramentas tecnológicas, permitiu a substituição da utilização demasiada de papel por ferramentas tecnológicas que congregam um maior quantitativo de dados e informações de maneira mais real e padronizada, atendendo as demandas de todos os usuários e suas particularidades (Bomfim, 2020).

Dias Filho e Nakagawa (2001) destacam que a preocupação com a linguagem contábil tende a aumentar na medida em que o leque de agentes interessados em informações contábeis se amplia, passando a incorporar elementos de características bem diversificadas em relação aos tradicionais. Em todas as áreas da sociedade, pessoas das mais variadas classes necessitam de uma boa prestação de informações, neste sentido, o contador possui papel fundamental para que estas informações sejam passadas de forma clara e precisa, para que todas as pessoas interessadas tenham o pleno entendimento em relação as mesmas.

Para Stumpf (2011), quando se compreende as necessidades de cada um dos usuários, o profissional contábil ganha um fator norteador para elaboração e apresentação de qualquer tipo de relatório. A grande maioria dos relatórios

emitidos são para Entidades Governamentais, sendo que a formatação para os mesmos segue um padrão criado pelo próprio Governo.

Ainda segundo Stumpf (2011), os bancos e as Entidades Financeiras solicitam as demonstrações contábeis para que se possa fazer uma análise se uma entidade consegue arcar com empréstimos que venham a ser concedidos, entre outras necessidades que ela venha apresentar. Porém, dentre todos os usuários que se interessam pelas informações, é correto afirmar que os administradores são os que mais demandam relatórios para traçar o curso que a empresa deve seguir, corrigir possíveis falhas ou até mesmo como ela está se portando dentro de um determinado período.

Assim como o processo de tomada de decisão, bem como os usuários da informação passam por transformações devido aos avanços decorrentes das tecnologias, os próprios relatórios também são impactados. Tais impactos podem ser visualizados a partir da geração de relatórios que possibilitam a gestores e tomadores de decisão a otimização de tempo uma melhor e mais assertiva tomada de decisão, principalmente em função de uma maior competitividade no mercado (Amaral et al., 2019; Santos et al., 2020).

Para Marion (2005) o contador deve ser visto como um tradutor de informações, sendo capaz de interpretá-las e associá-las ao processo de tomada de decisão por parte dos administradores. A função moderna do contador é de um consultor sobre os negócios da empresa.

O mercado de trabalho para o profissional contábil é um dos mais promissores em decorrência, principalmente, da exigência das empresas em aprimorar o controle e planejamento de seus negócios. Assim, o profissional contábil deve agregar às capacidades técnicas com comportamentos éticos, prudentes e íntegros (Iudícibus, 1998).

Marion (2003), diz que o profissional contábil tem o dever de estar sempre atento às constantes mudanças, buscando informações novas e não se conformar somente com os conhecimentos adquiridos durante sua formação acadêmica, e sim, pensar na educação como um processo permanente e contínuo, que visa a preparação para o surgimento de novas oportunidades de realização profissional. O contador possui diversas atividades em seu âmbito profissional, sendo consideradas como tarefas básicas a produção e gerenciamento das informações aos usuários interessados, não devendo se limitar apenas a atender as exigências do fisco (Iudícibus e Marion, 2002).

Segundo Maria-e-Silva e Silva (2017), o avanço da tecnologia expõe a necessidade do mercado em receber informações com mais agilidade e precisão. Os computadores, softwares, internet e sites se tornaram ferramentas de extrema

importância para a atuação dos profissionais de contabilidade no mundo dos negócios, e conseqüentemente no próprio mundo contábil, o qual também sofre os impactos da globalização digital.

Com o uso das novas tecnologias, a contabilidade vem ganhando destaque como um importante instrumento capaz de gerar informações essenciais para a administração das entidades. “A informação contábil estruturada, fidedigna, tempestiva e completa pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso da organização” (Iudícibus et al., 2009 p. 13).

Devido a todas essas mudanças ocorridas no setor contábil com o uso da tecnologia da informação, o profissional contábil vem assumindo um novo papel dentro das empresas, cada vez mais envolvido com o sistema decisório das organizações, deixando de exercer a simples atividade de escrituração contábil e se tornando um gerente do sistema de informação contábil da empresa (Marion, 2007).

Assim, é necessário que se entenda o conceito de tecnologia da informação e o seu papel dentro das rotinas de um negócio, seus desafios e de que forma ela pode ser utilizada para aprimorar os serviços, sabendo que é um recurso que veio para ficar e que está se tornando a cada dia mais indispensável para o bom funcionamento dos serviços contábeis.

2.2 Tecnologia da Informação na área contábil

A tecnologia da informação abrange todos os serviços e atividades realizados na sociedade pelos recursos da tecnologia e da informática. De Oliveira e Malinowski (2017) diz que as mesmas estão ligadas a praticamente todas as áreas da sociedade, podendo ser definidas como todo o grupo tecnológico disponível às entidades para pôr em prática seus sistemas de informação.

Com isso, se torna importante que sejam desenvolvidos meios, financeiros e operacionais, das organizações se adaptem a essa nova realidade, para assim promover o desenvolvimento da própria contabilidade enquanto atuante em um ambiente digital (Andrade e Mehlecke, 2020), uma vez que, considerando o ambiente atual de atuação, a Contabilidade tem cada vez mais se tornando um instrumento basilar para a gestão organizacional, sendo que o desafio maior é se preparar para assumir esse papel (Breda, 2019).

Para Marakas e O'Brien (2013) a tecnologia da informação possui um papel de extrema importância na reengenharia de processos de negócio. A velocidade e as capacidades de processar informação junto com a conectividade dos computadores e das tecnologias de *internet* podem aumentar substancialmente

a eficiência dos processos empresariais, assim como as comunicações e colaborações entre as pessoas responsáveis por sua operação e seu gerenciamento.

A tecnologia está a cada dia mais indispensável a contabilidade. Sasso et al. (2011) afirmam que a profissão contábil evoluiu de técnicas manuais para serviços totalmente automatizados, onde o profissional da contabilidade tem que se especializar também na tecnologia da informação para se manter no mercado de trabalho.

Isso faz com que a contabilidade, bem como seus profissionais assumam, cada vez mais, um papel relevante no gerenciamento de informações que visem uma relação entre profissional e empresa de modo mais próximo e forma mais consultiva, uma vez que os serviços prestados se tornam, a partir do desenvolvimento proporcionado pelo aparato tecnológico, mais eficiente e seguros (Moreira, 2021).

O impacto que a era digital está provocando, especialmente na contabilidade, bem como na forma de atuação dos profissionais, envolve melhorias na produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. A partir disso, os sistemas, programas e tabelas também mudaram, passando de um processo mecânico e manual, para algo eletrônico, digital e virtual (Dos Santos e Konzen, 2020).

Segundo Corazzim (2017), a tecnologia da Informação traz mais facilidade e agilidade nas rotinas de trabalho da sociedade e, levando para o lado do profissional contábil, não é diferente. Uma das evoluções proporcionadas pela TI que teve muita relevância na área contábil foi a criação de sistemas contábeis que buscou aperfeiçoar o trabalho do contador, já que a maioria dos serviços executados eram feitos de forma manual. Atualmente, através de cliques, consegue-se obter diversas informações sobre a saúde financeira das empresas. A única coisa que é exigida dos profissionais é saber parametrizar e principalmente analisar as informações para poder atender as expectativas dos clientes.

Corroborando, Soares (2021) evidencia que com o surgimento da era digital o processo de prestação e serviços foram modernizados fazendo com que os profissionais tivessem que se adaptar as novas rotinas e realidades. Conforme apresentado anteriormente, um exemplo se deu a partir da própria escrituração contábil-fiscal que, no contexto moderno passou a ser digital.

A Tecnologia da informação é aplicada na contabilidade como ferramenta do gerenciamento de informações, como por exemplo, para prever a receita e atividade comercial, identificar melhores fontes e uso de fundos, gerenciamento de caixa e outros recursos financeiros, pois entende-se que o valor da informação é o modo de auxiliarem na tomada de decisão para alcançar as metas da empresa (Pereira, 2013).

Martins et al. (2012), argumentam que o mercado contábil está em uma grande evolução. A era digital trouxe a tecnologia da informação, transformando a forma de atuação do profissional contábil e sua postura perante o processo decisório, atuando agora como o gerenciador de informações.

Ainda segundo Martins et al. (2012), um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na Contabilidade pode ser visto no aumento do grau de automação. Tarefas que eram anteriormente realizadas por processos manuais, já estão sendo desenvolvidas dentro de softwares específicos, diminuindo o fluxo de papéis e documentos na empresa, um exemplo disso, são as rotinas mais frequentes que passaram a ser realizadas dentro dos sistemas, como é o caso de: lançamentos de débito e créditos, escrituração de livros fiscais, balancetes mensais, Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, entre outros.

Breda (2019), diz que a combinação de toda essa tecnologia permite acesso imediato a uma variedade de informações, pessoas, serviços e lugares, ou seja, é possível obter uma comunicação mais rápida, possibilitando uma maior facilidade na resolução de problemas relacionados a trabalhos repetitivos e, aumentando a probabilidade de acertos e diminuindo a ocorrência de erros, proporcionando assim, que os relatórios tenham uma maior precisão.

Com o avanço da tecnologia, surge em 2001 o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital). Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (s.f.), o SPED “trata-se de uma solução tecnológica que oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil dos sistemas empresariais dentro de um formato específico e padronizado”. Deste modo, o SPED é um *software* disponibilizado pela Receita Federal para todas as empresas com o objetivo de receber todas as informações contábeis, previdenciárias e fiscais.

Isto não ocorreu sem que alguns desafios tivessem que ser superados, como por exemplo, a constante evolução da legislação e suas múltiplas interpretações que contribuem para a dificuldade de orientação aos empresários/clientes sobre as mudanças necessárias. Ainda, de acordo com os autores, mesmo com os desafios identificados, o processo de surgimento e implementação do SPED, causou mudanças significativas na contabilidade do Brasil, fazendo com que os profissionais tivessem que buscar meios de se adaptarem a nova realidade e assim se manterem competitivos no mercado (Braga, 2020).

Segundo Maria e Silva e Silva (2017), o SPED é dividido inicialmente em três grandes subprojetos: a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que tem a finalidade de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou de prestação de serviços para fins fiscais; a Escrituração Fiscal Digital (EFD), formada pelo conjunto de documentos fiscais de escrituração, como os registros de apuração de

impostos referentes às operações e prestações praticadas pelos contribuintes; e Escrituração Contábil Digital (ECD), que é escrituração em formato digital dos livros Diários e Razão e do livro balancetes, balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Entende-se que o SPED trouxe muitas soluções tecnológicas para a área da contabilidade. Coutinho et al. (2013), destaca que o avanço tecnológico global inserido pelo SPED não será temporário, mas sim, definitivo e constante. Assim, a contabilidade passará a trabalhar com menos papéis guardados em armários e mais arquivos digitais disponibilizado em tempo real às várias esferas fiscalizadoras e governamentais.

Em relação a nota fiscal eletrônica, a Receita Federal define como um documento de existência exclusivamente digital, produzido e armazenado eletronicamente, tendo como finalidade documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços (NFS-e). Segundo o Ministério da Fazenda, o Projeto NF-e visa a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes. A NF-e também possibilita o acompanhamento em tempo real das operações e o cruzamento de informações de forma eletrônica entre as administrações tributárias de maneira mais rápida.

Mesmo que ainda existam mecanismos voltados a aparato burocrático estatal, pode-se dizer que com o desenvolvimento de novas formas de atuação, a Contabilidade deixou, de certo modo, de ser um instrumento meramente operacional burocrático, para tornar-se um instrumento da gestão estratégica organizacional, o que, por sua vez, proporcionou uma maior valorização da profissão (Silva et al., 2020).

Graças ao desenvolvimento acelerado da tecnologia, a gestão contábil e fiscal das entidades se aprimorou. Em 2015, no Brasil, surge a contabilidade digital ou a contabilidade online. Oliveira et al. (2018, p. 37) diz que a “contabilidade digital é um modelo de negócio para prestação de serviços via internet, que se propõe utilizar a tecnologia da informação para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil”. Com a internet e a crescente automação dos serviços, é possível que esse estilo de contabilidade agilize os atendimentos, otimize os processos facilitando a comunicação nos escritórios contábeis.

Oliveira et. al. (2018), também reforçam que com essa modalidade, as informações contábeis passaram a chegar no fisco com mais agilidade e bem mais

organizadas, com isso, fraudes e sonegações se tornaram raras. Além disso, os escritórios de contabilidade ganharam vantagens no atendimento a seus clientes por causa do acesso direto às informações solicitadas. Assim, o tempo gasto anteriormente com burocracia pode ser investido na parte de gestão dos clientes.

É neste cenário que também surgem diversas ferramentas, tais como a chamada contabilidade na nuvem, que se originou da computação na nuvem ou *cloud computing*. Ruschel et al. (2010, p. 1) diz que a “computação em nuvem é uma tendência recente de tecnologia que tem por objetivo proporcionar serviços de tecnologia da informação sob demanda com pagamento baseado no uso”. Esse tipo de tecnologia possibilita que as empresas tenham uma maior independência para alcançar suas metas.

Ruschel et al. (2010, p. 1) acrescentam que a “computação em nuvem pretende ser global e prover serviços para todos, desde o usuário final que hospeda seus documentos pessoais na Internet até empresas que terceirizam toda a parte de TI para outras empresas.” Assim, a contabilidade na nuvem veio para auxiliar os escritórios oferecendo segurança, flexibilidade e a redução nos custos dos serviços.

Todas essas transformações fazem com que a Contabilidade e seus profissionais sejam as mais impactadas (Xavier et al., 2020), afetando a rotina profissional a partir da adoção de ferramentas que facilitam o desenvolvimento dos processos e otimizam a geração de informações para uma melhor tomada de decisão (De Souza e Gasparetto, 2018).

Isso se dar pela possibilidade de o profissional possuir todas as informações necessárias dos negócios dos clientes em tempo real, facilitada, por exemplo, por outra forma de atuação denominada de contabilidade *online*, onde neste caso, é o próprio cliente que fornece as informações a partir de um sistema automatizado (Andrade e Mehlecke, 2020).

Alguns estudos anteriores mostram que os contadores e os escritórios de contabilidade vêm se adaptando às novas tecnologias, e inserindo cada vez mais essas ferramentas em sua rotina de trabalho.

A pesquisa de De Oliveira e Ronkoski (2015), verificou através de pesquisa documental e de levantamento os principais aspectos que a TI promoveu na contabilidade, em que profissionais do setor contábil avaliaram os benefícios gerados pelo avanço tecnológico como totalmente influentes para o desenvolvimento de suas atividades. Se confirmou que a inovação tecnológica ampliou a integração entre escritórios e clientes, que a TI traz necessidades de melhoria contínua no que refere à qualidade da prestação dos serviços contábeis e que a TI é essencial para o desempenho das funções, automatizando tarefas que demandam tempo e mão

de obra, reduzindo custos. Alguns estudos anteriores contribuíram nas reflexões postas anteriormente. Os mesmos estão dispostos na Tabela 2.

Desse modo, levando em consideração os aspectos mencionados, os avanços da tecnologia fizeram com que os sistemas e aplicações contábeis passassem por uma evolução, com isso a prestação dos serviços contábeis ganhou grande agilidade, sendo feita agora em computadores e digitadas com muito mais facilidade e agilidade para apresentação de valores, relatórios, pareceres e análises (Gera et al., 2013).

Tabela 2. Estudos anteriores ordenados por data de publicação ascendente

Título do Estudo	Autor/es (ano)	Objetivo	Principais resultados
O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil.	Oliveira e Souza (2016)	Verificar, com base na opinião dos profissionais contábeis do município de Tangará da Serra, os impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores.	Todos os escritórios e profissionais contábeis que responderam ao questionário (100%), utilizam algum tipo de <i>software</i> contábil, e que em 44,74% deles mais de 70% dos clientes já utilizam algum tipo de escrituração digital.
A importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos.	Souza (2020)	Analisar e identificar a contribuição da Tecnologia da Informação nos serviços contábeis, bem como saber quais impactos nas organizações.	Os profissionais consideram bastante satisfatório o uso da TI nos serviços, pois a agilidade dos processos melhorou, a eficiência do ramo contábil se destaca com a qualidade dos serviços dos profissionais, bem como os escritórios desenvolveram uma nova forma de exercer as atividades, onde os processos são mais fáceis de serem realizados.

Título do Estudo	Autor/es (ano)	Objetivo	Principais resultados
Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa	Pinto e Cunha (2021)	Verificar os efeitos das tecnologias de informação na rotina laboral de escritórios de contabilidade, destacando assim, o novo perfil do contador frente ao mundo cada vez mais voltado para a Contabilidade 4.0.	Os escritórios estão investindo em tecnologias, que propiciou aumento nos lucros, assim como aumento de clientes, evidenciou-se ainda, melhor relacionamento destes, sobretudo na comunicação com os escritórios.
Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa	Pinheiro e Cruz (2022)	Identificar os reflexos ocasionados pela Contabilidade 4.0 na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa.	Observou que dentre as ferramentas de automação mais utilizadas nos escritórios contábeis da cidade de João Pessoa, as três primeiras são certificação digital (94,4%), gestão de folha de pagamento (72,2%) e armazenamento em nuvem (58,3%). O uso de sistemas de gestão (ERP) aparece com 30,6% da amostra.
Utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina	Schapoo e Martins (2022)	Analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	Observou-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, por exemplo. Assim, este profissional tende a apresentar maior agilidade para os usuários da informação, com a otimização de tempo na operacionalização do serviço prestado.

Fonte: elaboração própria.

A pouco atrás, conforme os avanços tecnológicos iam surgindo, se debatia acerca do futuro da contabilidade e qual seria o seu papel dentro das entidades (Silva et al., 2020). Neste contexto, Braga (2020) reflete que as tecnologias modificaram e irão modificar ainda, algumas estruturas de trabalho automatizando atividades repetitivas e mecânicas, forçando uma adaptação que afetava diretamente a mão de obra das empresas, reduzindo o seu quantitativo e definindo novos processos produtivos, mais rápidos e melhores. Essa nova configuração impôs a necessidade de capacitação dos profissionais, como um modo de continuar ativos no mercado.

3. Procedimentos metodológicos

Com relação ao problema, a pesquisa possuiu abordagem quantitativa e qualitativa, uma vez que buscou identificar a percepção dos contadores do cariri ocidental paraibano quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis.

Para Mussi et al. (2019), a abordagem quantitativa possui ênfase na análise a partir do exame dos componentes separadamente, enquanto que na qualitativa o que se busca é a compreensão dos significados de uma experiência dos participantes.

Esta pesquisa visou não somente analisar cada componente de forma individualizada, mas também buscou compreender a percepção de cada caso, uma vez que, dada as diferenças sociodemográficas, os participantes poderiam apresentar visões distintas em relação ao objetivo proposto, o que geraria um ganho informacional.

Amado e Ferreira (2013), definem que a abordagem qualitativa é um dos processos fundamentais de comunicação e de interação humana, permitindo que o pesquisador possa coletar não apenas as informações, mas também as reflexões que os sujeitos fazem sobre elas.

Quanto aos procedimentos, este estudo se caracteriza como estudo de casos múltiplos, uma vez que busca captar a percepção de profissionais contábeis pertencentes a diversos municípios da região do Cariri Ocidental da Paraíba. Para Yin (2018), este método se torna relevante e eficaz por abordar temáticas atuais com profundidade no contexto real de atuação.

A coleta de dados se deu por meio de aplicação de questionário (adaptado) do estudo de Oliveira e Souza (2016). O questionário possui 24 questões distribuídas em três grupos: caracterização do perfil dos profissionais e escritórios de contabilidade, uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços e influência da tecnologia da informação. As questões foram elaboradas em

forma de questionário semiestruturado (abertas e fechadas) pois, em alguns casos, foi colocada a possibilidade de o respondente não marcar nenhuma das opções indicadas e adicionar uma nova opção de resposta.

O questionário foi aplicado mediante envio por *whatsapp* aos contadores da região (grupo dos contadores da região), no formato *google forms*, que engloba ao todo 17 (dezessete) municípios, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2023) sendo eles: Amparo, Assunção, Camalaú, Congo, Coxixola, Livramento, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá e Zabelê.

O envio, ocorreu no período de 28 de março de 2023 a 12 de abril do mesmo ano. O recorte temporal se deu em função do pouco tempo para concluir o trabalho de conclusão de curso, do qual deriva esta pesquisa, e não possui nenhum critério técnico. Obteve-se como resposta 15 questionários.

A escolha destes profissionais atuantes nos municípios do Cariri Ocidental se deu devido à considerável quantidade de profissionais na região, em virtude da oferta do curso de bacharel em contabilidade oferecido pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no campus de Monteiro, pelo interesse em poder contribuir com pesquisas regionais com a geração de conhecimento científico. Outra justificativa se deu em virtude de os profissionais atuarem em pequenos centros populacionais, conforme evidenciado na Tabela 3, o que traria maior riqueza de dados ao abordar uma região de pequeno porte.

Para fins de análise dos dados, no que se refere a parte quantitativa, foram utilizadas as medidas provenientes da estatística descritiva (frequências e médias) de modo que um panorama da região fosse feito e assim se pudesse compreender as minúcias de cada caso identificado. Para a parte qualitativa a mesma se deu mediante análise de conteúdo simplificada, cuja finalidade foi apresentar a percepção do respondente frente a um determinado ponto do instrumento referente ao processo de transformação da contabilidade proporcionada pelos avanços tecnológicos

Tabela 3. Municípios do Cariri Ocidental Paraibano e número de habitantes

Município	Nº de habitantes	Município	Nº de habitantes
Amparo	2.238	Prata	4.209
Assunção	3.990	São João do Tigre	4.422
Camalaú	6.013	São José dos Cordeiros	3.628

Congo	4.786	S. S. do Umbuzeiro	3.489
Coxixola	1.921	Serra Branca	13.699
Livramento	7.256	Sumé	16.966
Monteiro	33.222	Taperoá	15.376
Ouro Velho	2.239	Zabelé	2.240
Parari	1.771	-	-

Fonte: IBGE (2023).

4. Análise e discussão dos resultados

4.1 Caracterização do perfil dos profissionais e escritórios de contabilidade

Nesta seção se buscou, através das técnicas da estatística descritiva apresentar um panorama dos casos estudados. A Tabela 4, demonstra uma síntese de cada uma das principais variáveis socio demográficas com sua subsequente análise.

O que se pode perceber em relação as informações contantes na Tabela 4 é que os casos em análise possuem pro característica serem, majoritariamente, pertencentes ao grupo de profissionais com relativa experiência prática. O tempo de atuação pode ser justificado pelo tempo de formação oriundos da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus VI, uma vez que, conforme apresentado na parte de procedimentos metodológicos, a mesma tem pouco tempo de atuação na reação, e os profissionais em sua maioria, obtiveram sua formação nela a partir do ano de 2010.

Mesmo havendo, ainda, profissionais com nível técnico, a região e os casos em si são formados pro profissionais com pelo menos o nível de bacharelado em Ciências Contábeis, onde parte destes, também buscaram qualificações com cursos de pós graduação em nível de especialização.

Outra particularidade dos casos analisados, é que os mesmos prestam serviços em empresas contábeis estabelecidas, sendo esta a característica dos egressos do curso de Ciências Contábeis da região, uma vez que este uma das primeiras formas de acesso ao mercado de trabalho. Observou-se também, que os profissionais com mais tempo de atuação, são os que possuem o comando do escritório.

Tabela 4. Características sociodemográficas dos casos

Variáveis	Escala	Frequencia (%)
Tempo de atuação no mercado	Até 05 anos	33
	De 06 a 10 anos	53
	De 11 a 15 anos	7
	De 16 a 20 anos	0
	Acima de 21 anos	7
Formação profissional	Técnico em Contabilidade	7
	Bacharel	53
	Especialização	33
	Mestrado	7
	Doutorado	0
	Pós Doutorado	0
Formas de prestação dos serviços	Dono do escritório	20
	Funcionário do escritório	67
	Prestador de serviços	13
	Funcionário de empresas	0

Fonte: elaboração própria.

Ainda em relação as formas de atuação, pode-se inferir que, com excessão dos 20% de entrevistados que atuam como donos de empresas contábeis, os demais casos analisados possuem por característica atuarem como pessoa física, seja como funcionário de alguma empresa contábil estabelecida ou como autônomo.

Tendo perpassado os aspectos característicos referentes ao perfil de cada profissional, na Tabela 5, são apresentadas algumas particularidades inerentes ao perfil das organizações contábeis na região.

Tabela 5. Perfil das organizações contábeis

Variáveis	Escala	Frequencia (%)
Número de funcionários	Não possui	33
	De 01 a 05	67
	De 06 a 10	0
	De 11 a 15	0
	Acima de 15	0
Segmento de atuação dos clientes	Serviços	87
	Comércio	87
	Industria	7
	Terceiro Setor	33
	Setor financeiro	13
	Cartórios e setor público	7
Serviços contábeis prestados	Contábil	80
	Fiscal	87
	Departamento pessoal	80
	Assessoria e consultoria	67
	Perícia contábil	7
	Auditoria	0
	Setor público	20

Fonte: elaboração própria.

Com relação ao perfil das organizações contábeis, principalmente em termos de tamanho, a Tabela 5 evidencia que se tratam de pequenas empresas de prestação de serviços contábeis, uma vez que possuem um número pequeno de funcionários vinculados as mesmas.

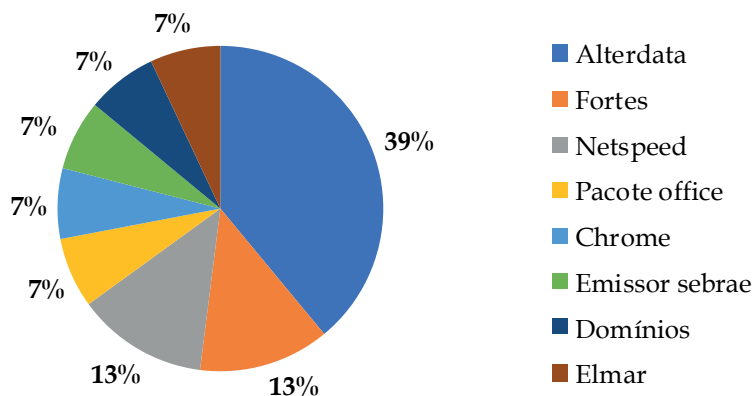
No que se refere as variáveis segmento de atuação dos clientes e serviços prestados pelos escritórios, há de se atentar para a particularidade de que nelas, cada respondente poderia escolher mais de uma alternativa. Por exemplo, um mesmo respondente poderia ter em sua carteira clientes tanto oriundos

do comércio, quanto oriundos do setor de serviços, indústrias, dentre outros, e oferecer serviços diversos também, tais como folha, fiscal, contábil.

Logo a interpretação que se deve ter destas duas variáveis é que as organizações pertencentes a região em análise, possuem clientes diversificados, sendo, majoritariamente, oriundos dos setores de serviços e comércio, onde a estes são prestados os serviços de maneira mais proeminente vinculados ao setor contábil, fiscal e departamento pessoal. Quando se trata da particularidade de assessoria e consultoria, esta se refere a acompanhamentos diversos feitos pelas organizações a clientes diversos e suas necessidades, tais como: declarações, certidões e Microempreendedores Individuais (MEI), sendo este último um cliente esporádico.

Já buscando fazer uma ligação aos aspectos tecnológicos, foi questionado acerca dos tipos de softwares mais utilizados pelos profissionais e organizações contábeis da região. O resultado é apresentado na Figura 1.

Figura 1. Software utilizado na prestação dos serviços



Fonte: elaboração própria.

A respectiva Figura 1 pode ser considerado de interpretação intuitiva, uma vez que cada organização possui pelo menos um sistema eletrônico de geração de dados e informações para a tomada de decisão. Mas cabem alguma uma consideração para o percentual unificado de 28% os casos em que não há a utilização de uma ferramenta eletrônica própria da Contabilidade e sim utilizadas como auxiliares para controles diversos.

Após a análise desta primeira seção, foi possível observar que a grande maioria dos respondentes não possuem outra formação além da graduação. Observou-se também que, os setores de comércio e prestação de serviços são os principais aliados dos profissionais, representando, ambos, 87% dos clientes que recorrem a estes profissionais. Ressalta-se ainda que os serviços de auditoria e perícia contábil são os menos ofertados por estes profissionais, justificado pela região ser constituída de pequenos municípios e pequenas empresas.

4.2. Uso da tecnologia da informação na prestação dos serviços contábeis

Tomando por base aspectos característicos de utilização de ferramentas tecnológicas apresentadas na Figura 1, os respondentes foram questionados acerca da importância de utilização, especificamente, daquelas que necessariamente, por mais digital que seja, não se configuram com sistemas tecnológicos (*Office, Chrome, etc*). Para estes, mesmo que existam outras ferramentas, estas ainda possuem grande importância (67%), sendo, ainda, utilizadas para geração de informações dentro das organizações.

A pesquisa de Oliveira e Souza (2016), apresentou resultados semelhantes, onde 55% dos pesquisados afirmaram que as ferramentas citadas são muito importantes para a prestação de seus serviços, enquanto 21% consideram razoavelmente importantes, demonstrando assim que as planilhas eletrônicas e editores de texto representam um grande papel nas rotinas dos profissionais contábeis, mesmo diante das transformações tecnológicas.

Ao serem questionados a respeito das ferramentas de automação utilizadas pelos mesmos, a certificação digital aparece com 100% das respostas, levando em consideração que cada respondente poderia selecionar mais de uma afirmativa. A porcentagem da certificação digital pode ser explicada pelo fato da ferramenta ser obrigatória na entrega de diversas demandas fiscais, devido ao fato da mesma proporcionar segurança e agilidade para os processos.

Quando indagados acerca da utilização de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento de suas atividades, foi constatada uma série de recursos utilizados pelos respondentes com predominância da certificação digital e possibilidade de obtenção de arquivos digitais de notas fiscais diminuindo a necessidade de se ter notas físicas para a prestação de serviços.

Em síntese, o que se demonstra é que com o advento das diversas Tecnologias de Informação e Comunicação, muitas ferramentas foram sendo des-

envolvidas de modo a facilitar e otimizar a prestação de serviços, destaque para a assinatura eletrônica advinda das certificações digitais, bem como da possibilidade de obtenção de arquivos digitais de notas fiscais, fazendo com que a necessidade de notas em papel, bem como seu acúmulo nas organizações caíssem ou até mesmo deixassem de existir.

Os resultados se assemelham com os da pesquisa de Pinheiro e Cruz (2022), onde se observou que dentre as ferramentas de automação mais utilizadas pelos profissionais questionados, a certificação digital aparece em primeiro lugar (94,4%), enquanto o uso de sistemas de gestão (ERP) aparece em último com 30,6% da amostra.

Em tudo isso, há de se analisar o impacto a partir de diversos outros paradigmas. Os mesmos são apresentados, onde já se infere o nível de transformação que as ferramentas tecnológicas proporcionaram as organizações contábeis. Os principais benefícios podem ser melhor evidenciados pela agilidade nas entregas e a geração de relatórios mais precisos foram os benefícios mais citados, com 80% de participação nas respostas dos casos. O aprimoramento da visão estratégica do negócio aparece com 60%, enquanto a melhoria do controle patrimonial e a redução de custos aparecem com 30% cada uma. Estes percentuais são justificados pelos mesmos motivos apresentados na Tabela 4, onde foi colocada a possibilidade de serem escolhidas mais de uma alternativa, e onde estas, isoladamente, podem alcançar o percentual máximo de 100%. Ou seja, no panorama geral, para a maioria dos respondentes (80%) a agilidade foi o elemento mais impactado.

A respeito da agilidade nas entregas, os resultados se assemelham ao da pesquisa de Pinheiro e Cruz (2022), onde 77% dos respondentes entendem que a maior vantagem da automação está relacionada com a agilidade na conclusão dos processos.

Com relação a NF-e, que possui a característica de sua escala permitir a escolha de mais de uma opção, pode-se inferir que os casos em análise entendem que em 87% dos casos o processo de manutenção e armazenamento dos casos é o fator primordial de desenvolvimento a partir da inserção de ferramentas tecnológicas. Neste caso, presume-se que a escolha desta afirmativa se dê ao fato de que as NF-e podem ser armazenadas de forma segura nos bancos de dados digitais e nos sistemas de nuvem, evitando a perda e deterioração destes documentos causadas pela forma impressa.

A validade jurídica também foi citada por 67% dos respondentes, devido ao fato de proporcionar, por meio de certificação digital, a simplificação das obrigações acessórias dos contribuintes. A Integração aos sistemas do governo e softwares de gestão empresarial também vem com 67% das respostas. A

porcentagem pode ser explicada devido ao fato de a automatização dos processos enrijecer o cumprimento dos prazos e reduzir a ocorrência de erros no preenchimento dos documentos, evitando divergências entre as informações internas do negócio e as constantes nos bancos de dados públicos.

Por fim e ainda considerando aspectos da NF-e, a Padronização dos relacionamentos de envio entre as empresas aparece com 53%, devido ao entendimento que se trata de uma solução tecnológica que trouxe uma padronização dos arquivos digitais das escriturações fiscal dos sistemas empresariais dentro de um formato específico. Demais especificidades somam 20% em relação ao entendimento de que exista uma melhoria com base na adoção da mesma no processo de atuação das organizações.

Segundo Breda (2019) a contabilidade vive as transformações da era digital e cabe aos profissionais que estão no mercado se adaptarem a esta nova realidade para que possam desempenhar da melhor forma possível a prestação dos serviços, fazendo face aos novos desafios advindos da nova era digital e suas ferramentas.

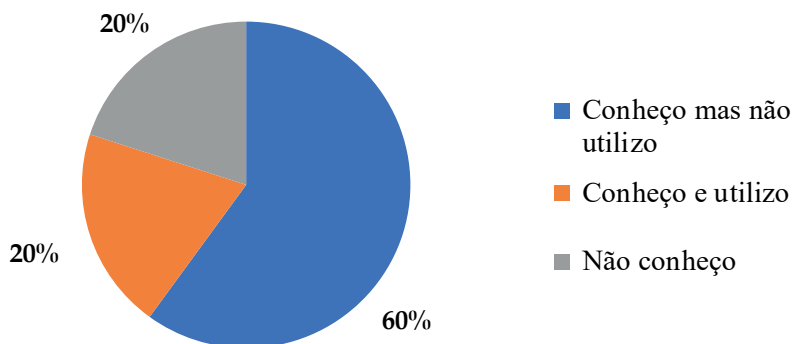
Tais ferramentas envolve ERP's mais tradicionais, bem como ferramentas mais modernas, a exemplo da *cloud computing*, onde os respondentes foram indagados a respeito da utilização aplicada a contabilidade. A Figura 2 apresenta o panorama.

De maneira geral existe o conhecimento da ferramenta, mas a utilização ainda é considerada aquém do necessário para que se possa inferir que esta ferramenta possa trazer algum benefício ou não a prestação dos serviços, uma vez que apenas 20% alegaram conhecer e utilizar.

Para Ruschel et al. (2010) a computação em nuvem é uma tendência recente da tecnologia onde seu objetivo é proporcionar serviços de tecnologia da informação sob demanda com pagamento baseado no uso. Este novo tipo de tecnologia possibilita as empresas uma maior independência no alcance de suas metas.

Entre aqueles que responderam que utilizam a ferramenta no cotidiano, em 100% dos casos, a redução de custos e a segurança dos dados foram apontados como sendo os fatores proeminentes de otimização das ações, uma vez que o aspecto de guarda documental, nesse contexto passa do físico para o virtual, se tornando de certo modo protegidos de quaisquer eventualidades.

Figura 2. Sistema de computação em nuvem (*cloud computing*) na contabilidade?



Fonte: elaboração própria.

Em relação a variável escrituração digital, especialmente em um contexto de utilização por parte dos clientes, a Tabela 6 apresenta o panorama identificado nos casos analisados, e em seguida se tem as análises.

Tabela 6. Percentual de clientes que utilizam algum tipo de escrituração digital

Variável	Escala	Frequencia (%)
Utilização de escrituração digital pelos clientes	Até 10%	13
	De 11% a 20%	0
	De 21% a 30%	0
	De 31% a 40%	0
	De 41% a 50%	7
	De 51% a 60%	7
	De 61% a 70%	7
	De 71% a 80%	0
	De 81% a 90%	26
	De 91% a 100%	40

Fonte: elaboração própria.

Majoritariamente pode-se inferir que existe um quantitativo significativo de empresas clientes das organizações contábeis que fazem uso de alguma ferra-

menta tecnológica, o que sugere que não somente os profissionais e empresas contábeis estão sendo impelidos a mudarem sua forma de gerenciamento, mas também os empresários de forma geral.

Segundo Borges e Miranda (2011), a principal e maior das transformações trazidas pela TI foi a criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes.

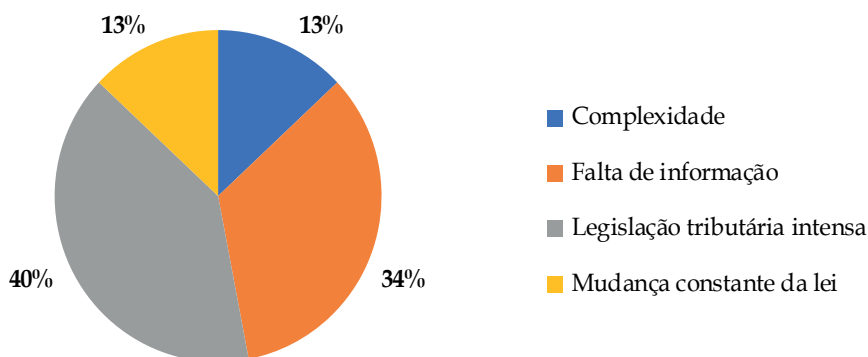
Um dado interessante obtido pelo estudo, é que mesmo existindo um processo de transformação que pode ser identificado no ambiente de atuação de profissionais e empresas contábeis, a partir do surgimento e implementação do SPED, quando questionados se é possível dizer que houve redução nos custos, 80% ainda tem dificuldade de apontar de maneira cabal essa redução. Esse resultado não é muito diferente do apresentado pela pesquisa de Oliveira e Souza (2016), que embora o SPED já estivesse em pleno funcionamento na época, cerca de 63% dos entrevistados disseram que não houve nenhuma redução de custos com a sua utilização.

Considerando os 20% que afirmaram que houve redução de custos, foi perguntado de que forma o SPED ajudou na redução dos mesmos, as respostas, de forma genérica, foram as seguintes: “As informações são prestadas online, o que proporciona maior agilidade e menos custos com papel, principalmente, e com energia e manutenção de impressoras”; “Na otimização do tempo utilizado para a entrega das declarações digitais”; “Houve redução”. Percebe-se que a agilidade na prestação dos serviços, a redução dos custos com a diminuição do uso do papel e gastos com impressão, assim como a otimização do tempo foram as principais diminuições de custos pelo SPED, segundo os profissionais.

Em relação as dificuldades encontradas no processo de adaptação a escrituração digital, segue o panorama da Figura 3.

O resultado aponta uma problemática que ano após ano se torna presente na realidade econômica nacional brasileira, que é a hiper burocratização, aliada a falta de informação. A legislação tributária brasileira, ainda, é um entrave muito significativo na implementação de qualquer melhoria no nível dos negócios, por ser densa e de difícil compreensão, o que justifica o percentual daqueles que alegam a falta de informação como dificuldade de implementação do SPED.

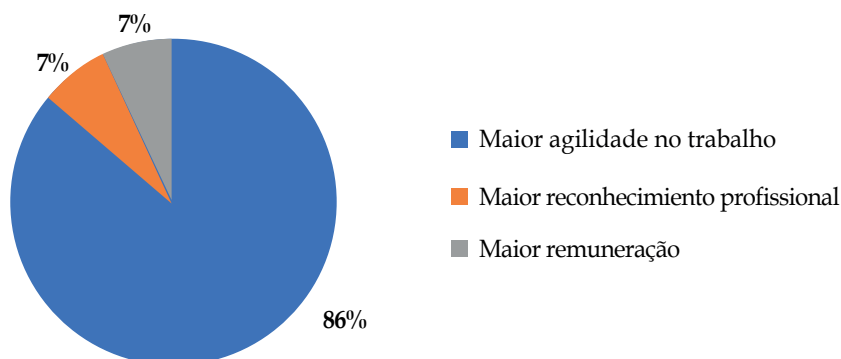
Figura 3. Dificuldade enfrentada ao trabalhar com escrituração digital



Fonte: elaboração própria.

Mesmo que existam desvantagens, torna-se necessária a evidenciação das vantagens percebidas pelos respondentes. A Figura 4 apresenta o panorama.

Figura 4. Vantagens advindas da escrituração digital



Fonte: elaboração própria.

Mesmo havendo um ou outro entrave no que se refere a implementação e utilização, é evidente que os processos e rotinas referentes a prestação de serviços ficaram mais ágeis (86%). Corroborando novamente o estudo de Oliveira e Souza (2016), onde a amostra identificou que cerca de 69% dos entrevistados responderam que a escrituração digital trouxe maior agilidade, enquanto 3% citou o maior reconhecimento.

Para Corazzim (2017), uma das principais evoluções proporcionadas pelo uso da tecnologia da informação na área contábil foi a criação de sistemas contábeis onde busca aperfeiçoar o trabalho do contador, já que a maioria dos serviços executados eram feitos de forma manual.

Percebe-se a partir dos contadores pesquisados e dos estudos relacionados que o uso da tecnologia da informação trouxe modificações nos escritórios e no modo de se fazer contabilidade como um todo, destacando-se a melhoria na qualidade da prestação dos serviços fazendo com que os profissionais se adaptassem a toda essa mudança proporcionada pelo avanço da tecnologia da informação nos serviços contábeis. Com estas melhorias, o contador teve que se adaptar ao uso das novas ferramentas de automação, que parecem ter se tornado grandes aliadas em seu meio de trabalho, que proporcionaram, segundo eles, relatórios mais precisos, causando a diminuição de erros e aprimoraram a agilidade na conclusão e entrega dos serviços.

4.3 Influência da tecnologia da informação nos serviços contábeis

Segundo Marakas e O'Brien (2013) A velocidade e as capacidades de processar informação junto com a conectividade dos computadores e das tecnologias de internet podem aumentar substancialmente a eficiência dos processos empresariais, assim como as comunicações e colaborações entre as pessoas responsáveis por sua operação e seu gerenciamento.

Quando indagados acerca dos principais benefícios que as tecnologias trouxeram para a relação entre escritório e o cliente, neste cenário, umas das transformações no relacionamento se deu pela maior proximidade aliada ao desenvolvimento de habilidades voltadas a consultoria, tornando o cliente parceiro do negócio e com isso aumentando a fidelidade do mesmo, uma vez que recebe serviços mais tempestivos e assertivos.

Os resultados corroboram com o estudo de De Oliveira e Ronkoski (2015), onde através de sua pesquisa, se confirmou que a inovação tecnológica ampliou a integração entre escritórios e clientes e que a TI traz necessidades de melhoria contínua no que refere à qualidade da prestação dos serviços contábeis.

Corazzim (2017) diz que o uso a tecnologia da Informação proporciona mais facilidade e agilidade nas rotinas de trabalho da sociedade como um todo, e na contabilidade não seria diferente.

Diversas vantagens já foram evidenciadas anteriormente a partir de vários aspectos. Especificamente para o escritório, a TI se mostrou uma grande vantagem em função da competitividade dos tempos modernos. Quando ques-

tionados acerca disso, se teve como resultado a eliminação do uso do papel, substituídos pela ferramenta de armazenamento digitais.

Martins et al. (2012), afirma que um dos reflexos do desenvolvimento tecnológico na contabilidade pode ser visto no aumento do grau de automação e diminuição dos processos manuais que estão sendo substituídos dentro de *softwares* específicos, causando a diminuição do fluxo de papéis e documentos na empresa.

Sabendo que o mercado ficou mais exigente com o avanço da era digital, obrigando as empresas a se adaptarem e a investir em novos recursos tecnológicos para se manterem no mercado com um alto grau de competitividade, é de consenso entre os profissionais entrevistados (100%) de que as tecnologias ajudaram sim no crescimento do escritório, assim como em sua vida profissional. Em sua pesquisa, Souza (2020), constatou que com o uso da TI os profissionais consideram que a qualidade dos seus serviços melhorou, os processos se tornaram mais eficientes e os escritórios passaram a exercer suas atividades de forma com que os processos se tornassem mais fáceis de serem realizados.

Tomando por base a vinculação do aparato tecnológico ao próprio desenvolvimento profissional, bem como de maneira comparativa com os principais concorrentes, dentre as vantagens, de maneira majoritária, a possibilidade do aumento da carteira de clientes mediante uma redução de tempo dos serviços prestados, foi considerado o fator basilar proporcionado pela transformação tecnológica. E isso, pode ser corroborado pela possibilidade de utilização do *marketing digital*. A pesquisa de De Oliveira e Ronkoski (2015), verificou que profissionais do setor contábil avaliaram os benefícios gerados pelo avanço tecnológico como totalmente influentes para o desenvolvimento de suas atividades.

De Oliveira e Malinowski (2017), afirmam que com o progresso da Tecnologia da Informação, percebe-se uma exigência maior em relação a utilização dessa ferramenta para que se tenha uma maior produtividade e satisfação no mercado de trabalho. Dessa forma as TIs se tornaram uma grande aliada para o contador, trazendo assim diversas transformações na prestação dos serviços do profissional contábil.

Os profissionais foram convidados a falar, de modo geral, sobre sua percepção quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis. A grande maioria dos profissionais que responderam, concordam que a TI trouxe grandes melhorias na prestação dos serviços. A agilidade nas entregas, a segurança e a automação dos processos foram os benefícios mais notáveis. Também foi citado que sem a tecnologia, seria impossível a manutenção dos serviços contábeis em qualquer empresa, sendo uma ferramenta que agiliza os processos com maior segurança e eficiência.

Tabela 7. Percepção quanto ao uso da tecnologia da informação nos serviços contábeis

Profissional 1	É um caminho sem volta. o processo de digitalização de processos deve, em um período muito curto de tempo, proporcionar transformações mais robustas e definitivas, a exemplo da transformação digital e com isso melhorar a forma como os profissionais desenvolvem suas atividades, passando de burocratas para profissionais mais consultivos.
Profissional 2	Maior agilidade para entrega das informações.
Profissional 3	É de extrema importância, pois vivemos em um mundo cada vez mais voltado para as tecnologias e a utilização das mesmas de maneira eficiente e eficaz torna o trabalho cada vez mais prático e simplificado.
Profissional 4	Indispensáveis para o funcionamento do escritório.
Profissional 5	Resultados com mais precisão.
Profissional 6	É uma ferramenta que agiliza os serviços com maior segurança e eficiência.
Profissional 7	Com o avanço da tecnologia nos sistemas contábeis, os serviços ganharam agilidade e precisão. além de automatizar muitos serviços que antes necessitavam ser feitos manualmente.
Profissional 8	Sem a tecnologia seria impossível manter a contabilidade em dias de uma empresa, os sistemas ainda precisam aperfeiçoar-se para melhor nos auxiliar nas demandas diárias.
Profissional 9	Com uso da tecnologia, além da agilidade e maior confiabilidade no envio das informações, também temos maior possibilidade de divulgação do nosso trabalho através de mídias sociais, atingindo assim um maior número de clientes em diversos lugares.
Profissional 10	Como todas as profissões avançam em termos de evolução todos os dias, com a contabilidade não poderia ser diferente. e com a grande demanda de informações mensais e a alta exigência em termos de datas para entrega a tecnologia veio somente pra ajudar, otimizando o tempo na entrega dessas mesmas obrigações mensais, semanais, diárias. pois que não utiliza está fadado a ser ultrapassado e assim perder espaço no mercado, fato.
Profissional 11	Útil, prática e eficaz.
Profissional 12	De fundamental importância, para facilitar.
Profissional 13	De suma importância, mais facilidade e melhor eficiência no trabalho.

Profissional 14	Necessário para deixar os contadores e empresários da situação real da empresa.
Profissional 15	A tecnologia é uma ótima aliada nas funções contábeis trazendo mais agilidade nos serviços.

Fonte: elaboração própria.

Assim, foi possível observar a influência que a tecnologia da informação através dos benefícios proporcionados na prestação serviços contábeis e no desenvolvimento do escritório. Dentre estes benefícios, se destaca a diminuição do uso dos documentos impressos, causados pelo uso das ferramentas de automação, que substituem os processos manuais e o número de documentos impressos no escritório. Destaca-se também, o aprimoramento da relação entre cliente e escritório, percebendo que uma consultoria contábil mais eficiente permite que se tenha uma maior interação entre ambas as partes.

Foi possível observar o consenso entre os profissionais entrevistados de que as tecnologias da informação ajudaram tanto o escritório como o profissional em relação a competitividade no mercado, sendo citados com maior porcentagem de respostas, a oportunidade de atingir um público maior, através das plataformas digitais, presumindo-se o papel essencial das redes sociais no desenvolvimento de qualquer entidade. O marketing digital também é citado como um benefício de suma importância para que se obtenha novos clientes, tendo em vista que a maioria do público está presente das plataformas digitais nos tempos atuais.

A maioria dos profissionais afirmam que a TI nos serviços contábeis é um recurso indispensável para a sobrevivência, citando que todas as profissões devem acompanhar a evolução mundial, não sendo diferente com o contador. Também citam as melhorias proporcionadas pelas ferramentas de automação, principalmente as agilidades nas entregas e a praticidade dos serviços.

5. Considerações finais

Tomando por base o objetivo proposto, algumas considerações precisam ser levantadas a título de reflexão em face dos resultados obtidos. O estudo concluiu que as transformações tecnológicas proporcionam impactos e melhorias em diversos aspectos, seja a nível pessoal (profissional) ou a nível organizacional em termos de eficiência e produtividade, fazendo com que novas habilidades sejam desenvolvidas, melhorando, com isso, a própria prestação de serviços.

Com base nas análises efetuadas foi possível identificar as principais vantagens obtidas no processo de transformação tecnológica, a saber: a rapidez

no desenvolvimento dos processos, a facilidade de acesso e ausabilidade das informações geradas.

No que se refere a implementação de ferramentas tecnológicas e formas digitais de atuação, os participantes são uníssonos ao reconhecer que houve significativa contribuição para um melhor desempenho relacionadas as tarefas executadas nas organizações contábeis. A tecnologia da informação proporcionou novas formas das respectivas tarefas serem desenvolvidas, encurtando prazos e otimizando processos, especialmente na transmissão das informações para os clientes de maneira mais real e tempestiva, bem como para os órgãos fiscalizadores, fazendo, também, com que houvesse uma diminuição significativa nos erros.

Em se tratando do impacto nos profissionais, de forma geral há uma percepção de que conforme os meios tecnológicos vão sendo desenvolvidos e melhorados, os próprios profissionais podem ser capazes de gerenciar e desenvolver habilidades em face aos desafios de lidar com algo novo no campo organizacional.

Percebe-se, de maneira geral, que a tecnologia da informação faz parte da rotina de prestação de serviços destes profissionais, e que a mesma se tornou importante aliada para os contabilistas e para os escritórios objeto desse estudo, causando melhorias não apenas para os profissionais contábeis, mas também para os usuários das informações (clientes) que necessitam de relatórios ágeis, práticos e seguros para a tomada de decisões.

Reflexões acerca de uma maior aproximação entre as realidades física e virtual, possibilitam a geração de conceitos e práticas que por sua vez estão começando a afetar a maneira como se produz, consome, se move, comunica e interagem as pessoas e as organizações. Portanto, não subestimar essas transformações, mas ao contrário, considerar que as mesmas podem ser fontes de novas formas de negócios, bem como de atuação no mercado, torna-se relevante tanto para profissão contábil como para as empresas.

Por esta razão, essa pesquisa visa contribuir para o aumento nas reflexões acerca desse processo como fator relevante para o entendimento da contabilidade bem como da própria profissão em um contexto de modernização.

Para a geração de novas informações, é preciso compreender os fatores que a geram e como a mesma pode ser diferenciada através do uso e do refinamento de tecnologias. Com isso, entender esse processo de transformação se torna relevante para se entender os novos rumos profissionais e empresariais, e consequente tomada de decisão.

A limitação da pesquisa se deu devido ao fato de não se ter obtido um número maior de respostas, mesmo tendo sido enviado para um número maior do que os recebidos.

Deste modo, para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação desse estudo para outras regiões da Paraíba ou em outros estados, para que se possa retratar a percepção dos profissionais quanto ao uso da Tecnologia da Informação em outros cenários, podendo também comparar os resultados com os apresentados pelo presente estudo.

Declaración de conflictos de interés

Os autores declaram não haver conflito de interesses no desenvolvimento do trabalho.

Contribución de cada autor

Oscar Luiz da Silva foi o responsável principal pelo desenvolvimento do tema. O mesmo foi fruto de seu trabalho de conclusão de curso, onde a versão original se deu majoritariamente por sua atuação desde a concepção da ideia até a sua conclusão.

Mauriceia Carvalho Nascimento, teve participação de orientação do trabalho, acompanhando o autor principal no desenvolvimento da proposta de TCC, bem como pelos ajustes subsequentes para publicação em congresso e no periódico junto ao autor 3.

Wilton Alexandre de Melo, teve participação ao estruturar o trabalho tanto para congresso, quanto para a respectiva publicação no periódico, atualizando as referências, melhorando escrita, metodologia, análises e ficando responsável pelos ajustes sugeridos pelo periódico.

Ilcleide Pereira de Freitas, participou como membro revisor do trabalho, apontando melhorias que poderiam contribuir para uma melhor apresentação.

Josimar Farias Cordeiro, participou como membro revisor do trabalho apontando melhorias que poderiam contribuir para uma melhor apresentação, especialmente por possuir experiência no tema abordado.

Uso de inteligência artificial generativa (IAG)

Os autores declaram não haver empregado ferramentas de IAG na elaboração do presente trabalho.

Referências

As referências marcadas com um asterisco indicam estudos incluídos na meta-análise

Amado, J., e Ferreira, S. (2013). A Entrevista na Investigação em Educação. Em: J. Amado (Coord.), *Manual de Investigação Qualitativa em Educação* (pp. 207-232) (2ª ed.). Imprensa da Universidade de Coimbra. <http://dx.doi.org/10.14195/978-989-26-0879-2>

Amaral, A. M., Brandão, A. L. A., e Da Silva, J. G. (2019). Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. *Negócios em projeção*, 10(2), 172-183. <https://revista.projecao.br/index.php/Projecao1/article/view/1504>

Andrade, C. B. H., e Mehlecke, Q. T. C. (2020). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale Do Paranhana/RS. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 9(1), 93-122. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>

Asplan Sistemas. (2019). *Contabilidade 4.0: o que é e porque adotar na sua empresa*. <https://asplan.com.br/contabilidade-4-0/>

Bomfim, V. C. (2020). Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital. *Revista Trevisan*, 18(173), 60-78. <https://rtrevisan.emnuvens.com.br/revistatrevisan/article/view/74/63>

Borges, V. A. A. D. S., e De Miranda, C. C. F. (2011). *A contabilidade na era digital* [Apresentação]. XIII INIC Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, IX EPG Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, e III INIC Jr Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Júnior. São José dos Campos, Brasil. https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0243_0799_01.pdf

Braga, E. T. F. (2020). *Contabilidade 4.0: constatações e perspectiva do profissional contábil* [Teses da Bacharelado, Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco]. <http://repositorio.undb.edu.br/handle/areas/175>

Breda, Z. I. (2019). *Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade*. Conselho Federal de Contabilidade. <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>

Conselho Federal de Contabilidade. (s.f.). *SPED*. <https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Resolução 774 do 1994. Aprova o Apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

- 16 de dezembro de 1994. <https://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/resolucao/cfc774.htm>.
- Coutinho, C. P., Moscardini, L. C. G., Tristão, R. M., e Cintra, R. M. (2013). Desafios do SPED: entre a tecnologia e o relacionamento. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, 1(1). <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1213/925>
- Corazzim, G. (2017). A tecnologia da informação na contabilidade. *Revista Gestão em Foco*, edição nº 9.
- Cordeiro, J. S. e Duarte, A. M. P. (2006). O profissional Contábil diante da nova realidade. *Qualit@s*, 1(1), 68-96. <https://pt.scribd.com/document/138007081/O-profissional-contabil-diante-da-nova-realidade>
- Das Neves, S., e Viceconti, P. E. V. (2003). *Contabilidade Básica* (11ª ed.). Frase.
- De Araújo, R. B., Ferraz, G. A., e Gonçalves, C. S. (2018). A performance dos contadores face ao desenvolvimento da tecnologia da informação: a contribuição da formação Continuada. *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, 2(1). <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/7068>
- De Oliveira, C. S., e Ronkoski, J. (2015). A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. *FAE. Memorial TCC caderno da graduação*, 1(1), 303-317. <https://memorialtcc-cadernograduacao.fae.edu/cadernotcc/article/view/20/18>
- De Oliveira, D. B., e Malinowski, C. E. (2017). A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de Administração*, 14(25), 3-22. <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>
- De Souza, E. S., e Gasparetto, V. (12 a 14 novembro 2018). *Características e impactos da indústria 4.0: percepção de estudantes de ciências contábeis* [Apresentação]. XXV Congresso Brasileiro de custos. Vitória, Brasil. <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/4570>
- Dias Filho, J. M., e Nakagawa, M. (2001). Análise do processo da comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(26), 42-57. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772001000200003>
- Dos Santos, E. K., e Konzen, J. (2020). A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. *Revista Eletrônica de Ciências Contábeis*, 9(2), 101-130. <https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614>
- Gera, F. F., Machado, De Lima-e-Silva, M., e Rezende, T. T. (2013). Tecnologia na Contabilidade: uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis.

- Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, 1(1), 1-18. <http://periodicos.unifacel.com.br/index.php/dialogoscont/article/viewFile/1224/934>.
- Gonçalves, E. C. e Baptista, E. (2011). *Contabilidade geral* (7ª ed.). Atlas.
- Greco, A. L., Arend, L. R., e Gartner, G. (2007). *Contabilidade: teoria e prática básicas*. Saraiva.
- Greco, A. L., Arend, L. R., e Gartner, G. (2009). *Contabilidade: teoria e prática básicas* (2ª ed.). Saraiva.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. (23 janeiro 2023). Estimativas da população 2022. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2022/estimativa_dou.shtm
- Iudícibus, S. de. (1998). A contabilidade como sistema de informação empresarial. *Boletim do IBRACON*, out./no 1998 (245), 7-9.
- Iudícibus, S., e Marion, J. C. (2002). *Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação* (3ª ed.). Atlas.
- Iudícibus, S., Marion, J. C., e Faria, A. C. (2009). *Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação* (5ª ed.). Atlas.
- Marakas, G. M., e O'Brien, J. A. (2013). *Administração de sistemas de informação* (15ª ed.) McGrawHill.
- Maria-e-Silva, A., e Silva, M. N. M. (2017). *A contabilidade na era da tecnologia da informação sob a perspectiva do sistema público de escrituração digital – SPED*. <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/4929>
- Marion, J. C. (2003). *Preparando-se para a Profissão do Futuro*. Maio.
- Marion, J. C. (2005). *Contabilidade Empresarial* (11ª ed.). Atlas.
- Marion, J. C. (2007). *Contabilidade básica* (8ª ed.). Atlas.
- Martins, P. L., Melo, B. M., Queiroz, D. L., Silva-e-Souza, M., e Borges, R. D. O. (2012). *Tecnologia e Sistemas de Informação e suas influências na gestão e contabilidade* [Apresentação]. IX Simpósio de excelência em gestão e tecnologia (SEGeT). Resende, Brasil. <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>
- Montoto, E. (2014). *Contabilidade geral e análise de balanços esquematizado* (3ª ed.). Saraiva.
- Moreira, R. G. (2021). A tecnologia da informação no avanço da contabilidade. *Revista Farol*, 13(13), 24-39. <https://revista.farol.edu.br/index.php/farol/article/view/308/220>
- Mussi, R. F. D. F., Mussi, L. M. P. T., Assunção, E. T. C., e Nunes, C. P. (2019). Pesquisa qualitativa e/ou quantitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. *Revista Sustinere*, 7(2), 414-430. <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>

- Oliveira, S. M., e Souza, P. C. (2016). O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil. *Revista UNEMAT de Contabilidade*, 5(9), 176-201. <https://doi.org/10.30681/ruc.v5i9.1239>
- Oliveira, A. V., Feltrin, J. A., e Benedeti, T. S. (2018). *Contabilidade Digital. Flamarion - Escritório de Contabilidade* [Monografia da Bacharelado, Centro Universitário Salesiano Auxilium]. Lins. <https://www.unisalesiano.com.br/biblioteca/monografias12/62112.pdf>
- Pereira, D. A. (2013). A evolução da contabilidade na era da tecnologia da informação. *Revista Científica Semana Acadêmica*, (43). <https://semanaacademica.org.br/artigo/evolucao-da-contabilidade-na-era-da-tecnologia-da-informacao>
- Pinheiro, S. F., e Cruz, V. L. (2022). Contabilidade 4.0 e o reflexo na prestação de serviços contábeis na cidade de João Pessoa. *Revista UNEMAT De Contabilidade*, 11(21), 100-121. <https://doi.org/10.30681/ruc.v11i21.6094>
- *Pinto, M. E., e Cunha, M. R. (21 e 22 outubro, 2021). *Contabilidade e o uso de tecnologias de informação: Efeitos em escritórios de contabilidade* [Apresentação]. IV Congresso UFU de Contabilidade. Uberlândia, Brasil. <https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/contufu2021.completo0116.pdf>
- Ruschel, H., Zanotto, M. S., e Da Mota, W. C. (2010). *Computação em nuvem*. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
- Dos Santos, B. L., Suave, R., Ferreira, M. M., e Altoé, S. M. L. (2020). Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. *RC&C. Revista Contabilidade e Controladoria*, 11(3), 113-133. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i3.71765>
- Santos, M. I. C., Do Santos, R. F., e Leite Filho, P. A. M. (2020). *Tecnologias, Comportamento e Mudanças: as transformações no trabalho do profissional da contabilidade* [Apresentação]. XX USP International Conference in Accounting. São Paulo, Brasil <https://congressousp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2107.pdf>
- Sasso, A., Da Rosa, I. C., e Barbosa, A. (24 al 28 de outubro, 2011). *O SPED e seus reflexos na profissão contábil* [Apresentação]. VI EPCT - Encontro de Produção Científica e Tecnologia. Campo Mourão, Brasil. http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/03_Soc_Aplic_Completo.pdf
- Schapoo, B. H., e Martins, Z. B. (2022). Utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. *ConTexto*, 22(50), 2-15. <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/118089>

- Silva, G. O., Ferreira, L. A. D. S., Ferreira, T. F., Henrique, M. R., e Silva, S. B. (2020). O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com Formação e/ou experiência profissional na área. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 13(10), 1-23. <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/181>
- Soares, G. P. D. A. (2021). *Transformação digital: percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba acerca da digitalização na contabilidade* [Teses da Bacharelado, Universidade Federal da Paraíba]. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20777?locale=pt_BR
- Souza, C. E. D. (2020). *A importância da tecnologia da informação nos serviços contábeis e seus impactos* [Teses da Bacharelado, Centro Universitário Faculdade de Educação e Meio Ambiente]. <https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/2733>
- Stumpf, R. R. (2011). *A difusão das informações contábeis: gerenciando relatórios para diversos usuários* [Teses da Bacharelado, da Universidade de Caxias do Sul]. <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1471>
- Xavier, L. M., Carraro, W. B. W. H., e Rodrigues, A. T. L. (2020). Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais. *ConTexto*, 20(45), 34-50. <https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/97774>
- Yin, R. K. (2018). *Estudo de Caso: Pesquisa e Aplicações*. Publicações SAGE.

© 2024 por los autores; licencia otorgada a la revista *Escritos Contables y de Administración*. Este artículo es de acceso abierto y distribuido bajo los términos y condiciones de una licencia Atribución-No Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0) de Creative Commons. Para ver una copia de esta licencia, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>